

Ibsen terá que justificar depósitos de US\$ 1 milhão

BRASÍLIA — A CPI fechou ontem o levantamento das contas bancárias do deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), ex-presidente da Câmara, e descobriu que ele tem que justificar a origem de US\$ 1,028 milhão que foram depositados em suas contas nos últimos cinco anos. Para os integrantes da subcomissão de bancos, o deputado terá muita dificuldade para explicar coerentemente esta movimentação bancária.

Nas contas da CPI, o valor de US\$ 1 milhão recebido por Ibsen inclui US\$ 114 mil que ele conseguiu livrar do bloqueio de cruzados promovido pelo presidente Fernando Collor. Para escapar das medidas do plano econômico, Ibsen promoveu uma versão da "Operação Uruguai". Dois dias antes do Plano Collor, enviou da sua conta no Banrisul US\$ 114 mil em duas remessas para uma casa de câmbio uruguaia, do outro lado da cidade de Santana do Livramento.

Se Ibsen terá dificuldades para justificar suas contas, dois senadores tiveram sua situação melhorada na opinião dos integrantes da CPI. As contas de Humberto Lucena (PMDB-PB), presidente do Senado, e Mauro Benevides (PMDB-CE), líder do partido, foram consideradas normais. Ou seja: tiveram uma movimentação compatível com os rendimentos e não foram abastecidas por nenhum cheque suspeito. A subcomissão de bancos ainda vai concluir relatórios nos próximos dias sobre outros parlamentares acusados de envolvimento na máfia do orçamento.